

Jornal

O Pescador

um jornal a serviço da z-3

UCPEL
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

ecos
Escola de Comunicação Social

Projeto de Extensão - Escola de Comunicação Social da UCPEL - Pelotas/RS - Julho 2002 - Ano 3 - Nº11

Paula Sória

As belezas da Z-3 devem ser preservadas



Elen Bonow



LIXO

Comunidade deve estar consciente para evitar o depósito de lixo em lugares impróprios.

Saiba como funcionará a cooperativa de reciclagem da Colônia Z-3.

PÁGINA 5

Editorial

Z-3 movimentada

O último mês foi de crescimento para a Colônia, e para a equipe do jornal que a cada dia aprende um pouco mais com essa comunidade. A cada reivindicação, protesto ou crítica, a cada sorriso, desabafo ou abraços... Cada momento vivido em contato com a comunidade tem feito com que crescamos profissionalmente, mas acima de tudo como cidadãos.

A partir desta edição iremos falar sobre uma das frentes de trabalho dos Coletivos, a primeira a ser abordada será a futura cooperativa de reciclagem que você poderá conferir como funcionará e como ajudá-la ao separar seu lixo. A importância dos 3 Rs(reduzir, reutilizar e reciclar) também é ressaltada pela matéria.

Os acontecimentos na Colônia Z-3 no último mês foram muitos, a equipe desdobrou-se para poder acompanhar cada atividade relacionada à Z-3. As obras de recuperação da estrada, o 1º Seminário de Pesca Artesanal, a renovação dos contratos dos Coletivos de Trabalho, a Festa de São Pedro, a grande final da Copa BTN... UFA! Muitas coisas aconteceram, infelizmente o jornal só tem oito páginas. Mas mesmo que não tenhamos conseguido aprofundar algum assunto nesta edição prometemos voltar a falar na próxima.

O Concurso de Redação promovido pelo jornal e pela Escola Raphael Brusque é outro destaque do mês, pois pretendemos fazer com que a garotada mostre o seu talento. E talentos é o que não falta à Colônia Z-3!

Não esqueçam que o jornal é feito para vocês e por vocês! Afinal esperamos poder continuar contando com as poesias, artigos, críticas, sugestões... Para facilitar o contato com a comunidade, no mês de agosto, iremos colocar umas, com o logotipo do jornal O Pescador, nos principais pontos da Colônia Z-3.

Essa é a segunda edição elaborada pela nova equipe que com três meses de convívio com a Z-3 só tem a agradecer a todos pelo carinho com o qual tem sido recebida. Obrigada Z-3!

POESIA

Alexandre das Neves
morador

Te Amo, Colônia!

Eu moro num lugar tão simples
Mas que eu acho muito legal
Colônia Z-3 é seu nome
Lugar de pescador
No começo de tudo pra mim não foi fácil
Mas agora já me acostumei
Se o bom pescador sofre na luta da vida
Eu sofro também

Te Amo, te amo Colônia
Te Amo, demais
Você é muito simples, mas eu sei que há em ti muitas coisas legais;
Te amo Colônia Z-3
E sempre te amarei
Amar tua gente, amar tua terra, me faz muito bem.

Você é muito linda, até mesmo sem prover.
Como poderei Colônia um dia te esquecer? Não dá!
Tuas casas são tantas que eu não consigo contar.
Te amo Colônia Z-3 jamais deixarei de te amar

O teu ar é puro, e muito bom de respirar
Tua praia é linda e bela, gosto de observar
Ver o sol nascer pela manhã, radiante no horizonte então
Olhar para o teu céu azul e para as ondas do mar, bate mais forte
O meu coração.

ERRAMOS

* O número da edição de junho de O Pescador é 10 e não 9, como foi publicado na capa.

* A Copa BTN está em seu 8º Certame, e não 9º, como foi publicado na contracapa da edição de junho. Na tabela de classificação, não constou o 9º Colocado, que foi a equipe do Trianon.

Mar de Letras

Laura Matheus, escritora e poetisa da Colônia Z-3



TRANSFORMAÇÃO

Oh Z-3! Estais perdendo a má fama, o povo conscientizou-se de que és uma grande dama. Os visitantes te olham com carinho e respeito. As pracinhas pintadas, as ruas limpinhas, tudo mudou por aqui.

Quão grata sou a estes que te fizeram assim. Se estou fora e alguém pergunta-me onde moro? "Hoje", eu respondo alto e em bom tom:

- Moro na colônia de Pescadores Z-3! Habitáculo natural, limpo e saudável. Um lugar onde Deus ainda vigia de perto, e o executivo também.

Eu ainda não vi a estrada, mas falaram-me que ela está lisinha. Custei a acreditar. Pudera, foram muitos anos de sonhos, reclamações e promessas, atterrando aqueles buracos que a cada dia só faziam multiplicar-se.

Estou realmente surpresa, e à noite eu saio na rua para ver a nossa Colônia iluminada, com aquele tom avermelhado.

Digo que isso é amor, pois só o amor derruba obstáculos e faz transformar emoções.

Moradores comentam o retorno de O Pescador

Por: PAULA SÓRIA

Como todos na Colônia já sabem o jornal O Pescador voltou com uma nova equipe e com a mesma vontade de passar aos moradores da Z-3 o melhor da informação e cultura sobre o povo da localidade.

A cada mês os habitantes da Colônia são contemplados com notícias exclusivamente de interesse deles, que envolvam o dia-a-dia da comunidade zetrezeense. Em junho, na reedição do jornal, um dos temas tratados foi o dos Coletivos de Trabalho. "Achei importante a matéria sobre os Coletivos de Trabalho. É um programa que beneficia muitos moradores da Z-3", disse a comerciante Deise Chagas. "A volta do jornal foi ótima. Nada precisa mudar, as pessoas realmente se interessam," afirmou. Uma sugestão da comerciante foi que nesta edição fos-

se realizada uma matéria sobre o ensaibramento da estrada que liga a Colônia à cidade.

O vendedor Danilo Costa disse que a volta do jornal é importante porque trazer muitas informações interessantes para os moradores. "Tenho certeza que as pessoas se interessam pelo jornal. Grande parte não costuma ler, mas quando chega O Pescador eles se interessam.", acrescentou.

Através da nova equipe do jornal O Pescador os moradores da colônia passam novamente a dispor, mensalmente, de notícias diretamente ligadas à Z-3. Esporte, cultura, pesca, saúde e educação são apenas alguns dos temas que a equipe pretende abordar nas próximas edições.

Expediente

Ano 3 - nº 11 - Julho / 2002
Projeto de Extensão da
Universidade Católica de Pelotas
Reitor: Alencar Mello Proença
Escola de Comunicação Social
Diretor: Manoel Jesus Soares da Silva
Tiragem: 2.000 exemplares
Distribuição gratuita

Coordenador:
Professor Jairo Sanguiné
(Reg. Prof.: 6445)

Colaboradoras:
- Carmen Abreu
- Gabriela Mazza Saldaña

Redação
Catiúcia Ruas
Ellen Bonow
Liana Carvalho
Melissa Neves
Paula Sória
Rossana Hernandez

Tratamento de
Imagens:
Valéria Cunha

Os artigos de opinião são de inteira
responsabilidade de seus autores

Infância Missionária reverencia S. Pedro

Por: CATIÚCIA RUAS, ELLEN BONOW e ROSSANA HERNANDEZ



Catiúcia Ruas

Durante a missa realizada em homenagem a São Pedro, as crianças reverenciaram o padroeiro dos pescadores. Elas declamaram uma poesia e cantaram o Hino da Infância Missionária e o Ardo Missionário, sendo este interpretado também em espanhol.

Em setembro o grupo Infância Missionária da Z-3 completa um ano de trabalho. O projeto é ligado à Igreja Católica e tem diversos grupos em todo o país, sendo que o da Colônia Z-3 é um dos maiores de Pelotas. Aproximadamente 26 crianças se

reúnem semanalmente no Santuário Nossa Senhora dos Navegantes. A organização é realizada pelas próprias crianças. Sidiane Lemos da Silva é a coordenadora, e Maiara Rosa é a secretária, ambas com 10 anos de idade. Todo trabalho é assessorado por Rosimeri Ribeiro e Maria Cecília Cássero.

"A maioria dos pais não freqüentam a comunidade, as crianças vêm por vontade própria", disse Rosimeri. E é essa determinação que dá seguimento a Infância Missionária. Graças a isso, o lema "Crianças evangelizando crianças" prevalece.

São Pedro recebe várias homenagens

A participação da comunidade não foi como a esperada pelos organizadores da Festa de São Pedro. Provavelmente a crise financeira que os moradores da Z-3 vem enfrentando devido a última safra, tenha sido o principal motivo.

Na noite do dia 28 de junho, a comunidade reuniu-se em torno de uma grande fogueira que deu início às festividades. No Salão Paroquial o baile foi animado pelo Conjunto Rota Luminosa, de São Lourenço do Sul.

A missa em homenagem ao padroeiro dos pescadores teve início às 10 hs do dia 29, sendo celebrada pelo padre Jaime. Logo após foi realizado um almoço, no Salão Paroquial, que contou com a presença do prefeito Fernando Marroñi, da primeira dama e vereadora Miriam Marroñi, secretários do governo municipal, além de muitos moradores Z-3. Pela tarde foi realizada a procissão lacustre, quando se reverenciou o padroeiro dos pescadores.



Ellen Bonow

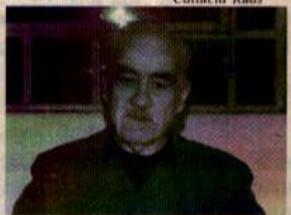
POESIA Adriane Lemos

Meu querido São Pedro

Queria saber fazer uma oração.
Sei que ainda sou pequena
Mas a ti entrego meu coração.
Padroeiro do Pescadores
Que como tu exercem a profissão.
Tens as chaves do céu.
De nosso Senhor
A divina proteção,
Onde zeilas com sabedoria
Mostrando a Deus a tua dedicação.
Proteja, ó meu São Pedro,
A nossa Colônia amada.
Jogue bênçãos a nossa lagoa,
dando-nos a safra esperada.
Obrigado meu santinho!
Em teu nome vamos falar:
Somos da INFÂNCIA MISSIONÁRIA!
Viemos para continuar
O que na Terra fizestes,
Ao Universo evangelizar.

Personagem

Dr. Roberto, amigo da Z-3



Catiúcia Ruas

A história do paulistano que se encantou pela Colônia Z-3

Por Catiúcia Ruas e Rossana Hernandez

No ano de 1925 chegava a Pelotas um paulistano de apenas dois anos de idade: Roberto Martins. Tornou-se pelotense de coração e, conseqüentemente, apaixonado pela Colônia Z-3. Ainda garoto Roberto ajudava seu pai Manoel, que foi um dos maiores canteiros (escultor de pedras) em atividade no Rio Grande do Sul. Passaram-se os anos, e por pouco o garoto descendente de portugueses não se tornou jogador de futebol. O destino levou-o a fazer faculdade de direito, formando-se em 1967. Da advocacia à vida política foi apenas um passo.

A família sempre foi seu alicerce. Com sua esposa, Maria Alice, teve duas filhas, Márcia e Maria de Fátima, que lhe deram cinco netos. "Ainda não me sinto em condições de ser bisavô", disse Roberto Martins, que mesmo aos 79 anos, trabalha diariamente como administrador do arquivo geral da prefeitura.

O seu carinho pela Colônia Z-3 sempre foi tão forte quanto a sua ligação com a política. O advogado passou por diversas administrações públicas. Além de ter sido vereador nos anos 80 e 90. Roberto atuou em algumas secretarias municipais. "A política é muito boa, apenas alguns políticos que a deturpam", comenta o advogado que mesmo estando afastado da vida pública mantém seus laços com a Colônia Z-3. Deixando as diferenças partidárias de lado, Roberto elogia as melhorias encontradas na Colônia. "Qualquer pessoa que faça algo pela Z-3 eu apóio", disse o ex-vereador.

Dr. Roberto como é chamado pela comunidade, há mais de 20 anos auxilia a Colônia de Pescadores Z-3. Assim tem sido na festa de Nossa Senhora dos Navegantes ou na organização de passeios a circos e a parques com os alunos da escola Alm. Ra-

phael Brusque. As crianças fazem a sua alegria.

Entre tantas recordações, ele destaca a saudosa Escola de Samba Bambas do Mar. Foi a única representante da Z-3 no carnaval pelotense, época em que figurava entre as tradicionais. A Bambas do Mar inovou ao fazer topless em uma época pouco comum. "Cheguei à conclusão de que a Escola de Samba atrapalhava a Colônia, pois o carnaval costuma ser na época em que saíra a Lagoa", relata Martins, que se referia à temporada de maior trabalho para os pescadores. O samba terminou, mas a alegria continuou.

A paixão pelo futebol também sempre fez parte da vida do advogado. Torcedor do Farroupilha, jogou em diversos times amadores do futebol pelotense. "Só não joguei pelo Marítimo", lamenta Roberto Martins que tem um grande carinho pelo time da Z-3, além de ser patrono do Marítimo há muitos anos. Ele foi uma das pessoas a dar sustentação à construção da Sede do Marítimo. Nos últimos anos o time não tem participado do Campeonato Colonial de Pelotas, mas os eventos realizados no salão do clube são constantes.

"Seria injusto falar de um e esquecer de outro", disse Roberto Martins ao lembrar das amizades que fez na Colônia Z-3. O paulistano que foi adotado por Pelotas encontrou na comunidade de pescadores muitos amigos, com os quais dividiu suas alegrias e tristezas. São muitas as lembranças das festas, dos jogos e passeios. Embora o advogado nunca tenha sido morador da Z-3, ele sempre procurou estar presente. O tempo passa e o Dr. Roberto, como diria qualquer morador da Colônia, será sempre o velho amigo de todos.

ALBUQUERQUE VEÍCULOS

- Usados, Revisados e/ou garantia
- Veículos 0km todas as marcas e/ou garantia de fábrica

ALBUQUERQUE VEÍCULOS
Av. Bento Gonçalves 4274
TEL. 225 0037 - 2278009

Seminário de Pesca artesanal mobilizou pescadores da Z-3

Por: **GABRIELA MAZZA e CATIÚCIA RUAS**

A necessidade de mobilizar os pescadores artesanais, para que possam ser ouvidos pelos órgãos e instituições que atuam no setor, gerou o 1º Seminário Municipal da Pesca Artesanal.

O encontro foi realizado no dia 12 de julho, na Colônia de Pescadores Z-3, e reuniu entidades ligadas à pesca para discutir sobre legislação e programas desenvolvidos para o setor da Pesca Artesanal.

O seminário foi promovido pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Rural e do Sindicato dos Pescadores de Pelotas, com apoio da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento, Emater e Programa Mar de Dentro.

Os pescadores da Colônia Z-3, Barra e Balsa lotaram o Salão Paroquial da Z-3. "O

Seminário foi uma novidade muito boa. Pudemos esclarecer muitas dúvidas que tínhamos relacionadas à regulamentação do seguro-desemprego, licença para a pesca e reivindicamos mais verbas para que seja formada uma cooperativa de pesca", disse Nilmar da Conceição, secretário do Sindicato dos Pescadores.

Os questionamentos eram muitos, e o Seminário serviu para esclarecer alguns deles. Segundo Éderson Silva, da Secretaria de Desenvolvimento Rural, nos próximos seminários serão abordadas outras questões, e para isso contará com a participação de representantes de outros órgãos governamentais.

O encontro teve também a participação de um representante do Banco do Brasil, que falou a respeito do PRONAF.

Obras de recuperação da estrada estão adiantadas

Por: **GABRIELA MAZZA**

As obras de recuperação da estrada de acesso à Colônia Z-3, anunciadas pelo prefeito Fernando Marroni, começaram a ser executadas pela prefeitura no início do mês de julho. São 7 km de extensão, desde a Praça Aratiba até o início da Z-3 e a obra de recuperação da estrada prevê a colocação de 15.750 metros cúbicos de saibro para a formação de uma camada de compactada de aproximadamente 25 cm.

Além disso, 875 metros cúbicos de pedras marruadas irão fazer o "enrocamento" da estrada, impedindo os efeitos da erosão. Serão investidos R\$ 260 mil na obra, sendo 80% provenientes da Defesa Civil (governo federal) e 20%



Jorge Gonçalves
Prefeito Marroni em ato que dá início às obras na estrada da Z-3

de contrapartida da prefeitura. A expectativa é de que a obra seja concluída em breve.



Governador visita Coletivos de Trabalho da Colônia Z-3

O governador Olívio Dutra visitou, no último dia 11, o grupo do Programa Coletivos de Trabalho da Z-3, oficializando a renovação da segunda etapa do programa por mais quatro meses. O contrato entre a prefeitura e o governo do Estado para continuação do Programa Coletivos de Trabalho, beneficia 245 trabalhadores, totalizando recursos na ordem de R\$ 263.033,00 do Governo do Estado e R\$ 60 mil de contrapartida da prefeitura. "O povo se mobiliza, e se fortalece cada vez mais, e é através desta mobilização que Pelotas conquista esta segunda etapa dos coletivos", disse Olívio. Para ele o programa respeita o cidadão, pois possibilita que este garanta o sustento pelas próprias

mãos. Várias frentes de trabalho estão se formando a partir dos Coletivos. A expectativa é de que se efetivem empreendimentos solidários como o proposto pelo grupo da Z-3, que está em fase de formação de uma cooperativa de gastronomia, horto e farmácia alternativa, entre outras ações. Os Coletivos de Trabalho fazem parte de um programa de geração emergencial de trabalho e renda, e de estímulo à organização de seus participantes em iniciativas econômicas auto-sustentáveis.

As atividades laborais são desenvolvidas na própria comunidade onde o trabalhador reside, visando a melhoria da qualidade de vida da sua família e dos seus vizinhos.

SUPERMERCADO

SÃO PEDRO

Rua Inácio Mota, 315
226-0102

12V - 150Ah

KIKO
BATERIAS

PROMOÇÃO DE BATERIAS A PARTIR DE R\$15

RUA TIRADENTES, 3195 TELEFONE: 227-7416

COMERCIAL

CLO CLÉ

RUA SILVINO COSTA, 453
226-0081

Primeira Cooperativa Pelotense de Reciclagem será da Z-3

Por: CATIÚCIA RUAS e ROSSANA HERNANDEZ

A sociedade acostumou-se a conviver com os resíduos que produz diariamente. A grande quantidade de lixo transformou-se em um dos maiores problemas ambientais do planeta. Essa é uma questão não só dos governantes, mas também de todos os cidadãos.

Ao que tudo indica, a Colônia Z-3 irá abrigar a primeira Cooperativa Pelotense de Reciclagem. A reciclagem, além de ser uma boa fonte de renda, também auxilia na diminuição dos problemas ambientais. As devastações das matas e florestas, a poluição dos rios e lagoas, o acúmulo de lixo e a escassez de matéria-prima são algumas das consequências do mau aproveitamento do lixo. Praticamente tudo pode ser reciclado.

A cooperativa coletará o lixo limpo do Laranjal, Balneário dos Prazeres e da Colônia Z-3. Já o lixo orgânico continuará sobre responsabilidade da prefeitura. Para que tudo dê certo, os moradores deverão separar o lixo limpo do orgânico.

Para estruturar a cooperativa, o grupo tem baseado-se no regimento interno do Projeto Coleta Solidária. Esse projeto, desenvolvido pela prefeitura, através da SQA (Secretaria de Qualidade Ambiental), tem por objetivo conscientizar

a população. O ser humano é responsável pelo lixo que produz e, portanto, deve dar o destino adequado a ele. A separação do lixo é mais um dos deveres do cidadão.

O Grupo de Reciclagem, que ficará encarregado pela cooperativa, é uma das frentes de trabalho dos Coletivos de Trabalho. Os contratos dos Coletivos foram renovados por mais quatro meses que servirão como atividade experimental, para que se formem as cooperativas. Segundo o orientador do grupo, Luiz Rampazzo, chegou o momento de aplicar tudo que aprenderam sobre educação ambiental. Os participantes dos Coletivos tiveram aulas teóricas, durante o mês de julho, sobre educação ambiental. "Acabou o paternalismo. Agora é auto-gestão. Nós iremos apenas auxiliar", definiu Rampazzo, que além de orientar o grupo, é coordenador de política ambiental da SQA.



Ellen Bonow

Cooperativa terá dois grupos

A cooperativa de reciclagem, que será implantada na Colônia, estará dividida em dois grupos: o de rua e o de dentro do galpão. O primeiro ficará responsável pela catatção e o trabalho de contato com a população (distribuindo material educativo). Já o grupo de dentro do galpão fará a triagem do material coletado, a prensagem e a comercialização.

Uma das maiores dificuldades foi conseguir um lugar para a instalação do galpão. O problema está resolvido provisoriamente, já que um galpão próximo ao CTEG Sentinela da Lagoa foi emprestado por seis meses à futura cooperativa.

O objetivo do grupo é o de garantir uma fonte de renda desenvolvendo tudo aquilo que aprenderam sobre educação ambiental. Para a realização de seu trabalho esperam contar com o auxílio da comunidade. Além de separar o lixo, as pessoas devem manter as ruas limpas.

A necessidade de reutilizar o lixo, reciclando, e reduzir o volume de resíduos lançados na natureza é uma realidade no mundo atualmente. De acordo com o Green Peace (ONG de defesa do ambiente), os procedimentos de reciclagem causam 74% menos poluição do ar e 35% menos poluição das águas. A reciclagem também ajuda a diminuir a proliferação de insetos e roedores, responsáveis pela transmissão de diversas doenças. Espera-se que com a implantação da cooperativa de reciclagem a comunidade da Colônia Z-3 seja consciente e não gere lixo, e sim materiais para serem reciclados.

Como praticar os "3 R" REDUZIR REUTILIZAR RECICLAR

REDUZA:

A partir da adoção de pequenas práticas se consegue evitar a produção de resíduos. Com elas criamos uma nova mentalidade com relação a coisas simples do nosso dia-a-dia, como por exemplo: sempre que puder, utilize produtos com embalagens reaproveitáveis; economizar água, luz, combustível do automóvel, alimentos etc.

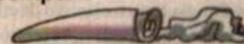
REUTILIZE:

O reaproveitamento de materiais é hoje indispensável quando se pensa em diminuir a quantidade de materiais nos lixões. É importante criar o hábito de doar roupas, brinquedos, móveis, livros e uma infinidade de objetos para que outras pessoas possam utilizá-los. Aproveite garrafas e outras embalagens para fazer brinquedos, guardar alimentos, etc... Reutilize também sacolas plásticas, mas observe os cuidados com a higiene.

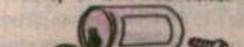
RECICLE:

Por fim, o processo de reciclagem completa os 3 Rs. Ele consiste em processar determinados produtos novamente. Assim, os materiais que são feitos podem voltar para as indústrias como matéria-prima para a fabricação de novos produtos. O planeta agradecerá se a reciclagem tornar-se hábito comum entre seus habitantes.

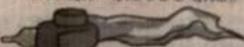
Veja o tempo que alguns materiais levam para se decompor



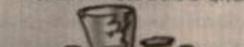
Papel - até 4 semanas



Metais - até 500 anos



Plásticos - até 3000 anos



Vidros - tempo indeterminado

Depoimento: Margarida Batista

"O programa Coletivo de Trabalho trouxe muitas melhorias à comunidade da Colônia de Pescadores Z-3. Incentivou várias pessoas a buscarem seus objetivos, principalmente os desocupados e desempregados. Beneficiou, capacitou e nos ensinou a termos

mais união. Não há desigualdade! Aprendeu-se, também, sobre Educação Ambiental. E agora, já amadurecido, parte para a forma de Associação ou Cooperativa de Reciclagem e Educação Ambiental".

(Integrante dos Coletivos de Trabalho)

Sindicato dos Pescadores do Município de Pelotas

"Encaminha-se carteiras, licenças e demais, para pesca profissional e amadora".

INFORMAÇÕES: 226-0111

rua Raphael Brusque, 174. Colônia Z-3 - Pelotas RS Fone/Fax : (053) 226-0111

Definido o Conselho de Unidade de Saúde da Z-3

Por: MELISSA NEVES

Através do Conselho, a comunidade pode fiscalizar e opinar sobre o atendimento na área de saúde

Os moradores da Z-3 definiram, neste mês de julho, a formação do novo Conselho das Unidades de Saúde da Colônia, que tem quatro representantes da comunidade e dois suplentes, além de três médicos e uma representante da Secretaria da Saúde.

O Conselho das Unidades de Saúde é uma ONG (Organização Não-Governamental) com a finalidade de fiscalizar, acompanhar e avaliar o SUS (Sistema Único de Saúde). A intenção é a de que o atendimento, e as necessidades da população em relação à saúde, tornem-se mais eficiente.

Por intermédio dessa fiscalização a população pode ajudar a manter o funcionamento dos postos de saúde em

ordem, podendo opinar sobre as melhorias e o atendimento prestado a comunidade.

Como a ONG é voluntária, nenhum membro recebe qualquer tipo de ajuda financeira. 50% desse conselho é formado pela população, 25% por profissionais da saúde e os outros 25% são profissionais da secretaria da saúde e médicos.

Os componentes do Conselho das Unidades de Saúde são responsáveis pela fiscalização do SUS. A população pode recorrer a eles quando houver críticas ou sugestões, assim possibilitando as melhorias do posto de saúde da Colônia Z-3.

Conheça o novo Conselho de Unidade de Saúde da Z-3

COMUNIDADE

Laci Nair Ribeiro dos Santos, Adriane Oliviedo Lemos, Lúcia Regina Fagundes Duarte e Saleta Rodrigues de Farias Suplentes: Élio Xavier Sabino e Noeli Alves Sabino.

MÉDICOS

Dr. Arilson Cardoso, Dra. Vera Lúcia Garcia Dr. Isanir dos Santos Batista.

**SEC. DE SAÚDE
Cléa Egrenada**

DICAS DE SAÚDE

AIDS: Todos devem prevenir-se

Quando se pensava em aids, as pessoas acreditavam que era uma doença restrita aos chamados grupos de risco, como os profissionais do sexo ou homossexuais. Mas a epidemia mostrou que todos têm que se prevenir: homens e mulheres, casados e solteiros, jovens e idosos, todos, independente de cor, raça, situação econômica ou opção sexual.

Para se prevenir use corretamente a camisinha em todas as relações sexuais, e quando precisar usar agulhas e seringas que sejam descartáveis. Para evitar que a aids passe de mãe para filho, as gestantes devem começar o pré-natal o mais cedo possível e fazer o teste de HIV.

A aids ainda não tem cura, apenas tratamento. Portanto basta prevenir-se!

Moradores da Z-3 fazem prevenção do câncer de lábio

Por: ELLEN BONOW e LIANA CARVALHO

Divulgação

No dia 22 de junho, os alunos de odontologia da UFPel realizaram, na Colônia Z-3, exames preventivos ao câncer de lábio. O projeto de extensão é realizado por alunos que cursam os últimos semestres de Odontologia, com o objetivo de educar e alertar a comunidade a respeito das consequências da ação solar contínua. Em torno de 130 pessoas já foram atendidas, num processo que deve alcançar resultado a longo prazo.

O sol em excesso provoca vários efeitos nocivos ao organismo. O corpo humano precisa estar protegido da exposição aos raios ultravioletas para evitar doenças como o câncer de pele ou de lábio. É essa parte do corpo, muitas vezes esquecida, que sofre danos com o passar do tempo.

O câncer de lábio tem um comportamento diferente de outros tipos de câncer. Por ter uma evolução demorada e indolor, muitas vezes passa despercebido. A principal causa do aparecimento de lesões é a exposição solar excessiva, com efeito cumulativo. Primeiro surgem ressecamentos, fissuras, rachaduras,

manchas e outros sinais, que, não tratados logo, podem evoluir para o câncer. As pessoas de pele clara e os homens são os mais suscetíveis às lesões.

Depois de diagnosticada a doença, o paciente deve submeter-se a um procedimento cirúrgico para a retirada da lesão. Quanto antes for tratado o problema, menor o risco de seqüelas. "As chances de cura são altas. Se a lesão for pequena, a cicatriz pode ficar imperceptível", explica a professora do curso de odontologia, Lenita Araújo.

Para evitar a doença deve-se usar um fator de proteção solar acima de 15 (FPS 15), sendo que a aplicação deve ser repetida, no mínimo, de 2 em 2 horas. Batons e manteiga de cacau ajudam na hidratação, evitando o ressecamento dos lábios, no entanto, em termos de proteção solar, seu efeito é nulo. O uso de bonés e chapéus auxiliam na proteção, mas não são suficientes, já que os raios solares podem



Doença pode ser comum entre os moradores da Z-3, pela constante exposição ao sol

refletir e atingir os lábios da mesma maneira. Portanto, o protetor solar é insubstituível.

Quem identificar algum dos sinais citados, deve procurar o Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (rua Gonçalves Chaves, 457 - Faculdade de Odontologia) e marcar uma consulta gratuita. O telefone para contato é 225-6741.

O sol pode provocar câncer de lábio!

O câncer de lábio é o tipo de câncer mais comum da boca e ocorre principalmente em pessoas que se expõem muito ao sol e que têm a pele clara.

Saiba como se prevenir:

- Evite o sol nos horários em que ele está mais forte das 10h às 14hs;

- Caso não possa evitá-lo, proteja-se com protetor labial que tenha filtro de proteção solar 15, no mínimo;

- Fique atento para o aparecimento de manchas brancas ou vermelhas, ou de feridas que demoram a cicatrizar no lábio;

- As pessoas de pele muito clara são as que mais sofrem os efeitos do sol, mas ninguém está suficientemente protegido, mesmo que esteja acostumado a ele há muito tempo.

Acontece

TURISMO - a Colônia Z-3 está fazendo parte do programa Turismo Ecorural - Pelotas Colonial. Esse projeto, promovido pelo Departamento de Turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, objetiva explorar o potencial turístico de Pelotas. O Ecocamping Municipal, à beira da Lagoa dos Patos é um "refúgio" para aqueles que querem sair da rotina da cidade, e ainda terem um maior contato com a natureza. A Colônia Z-3 (FOTO) tem muito a oferecer aos turistas, portanto, trata-se de uma questão a ser trabalhada.



Paula Sória

(FOTO) foi eleita a princesa da festa. Parabéns Dimaima por trazer este título para Z-3!

OBRAS - A construção do novo prédio do posto de saúde ainda não terminou. Por enquanto, a comunidade terá que continuar recebendo os cuidados médicos na sede do Sindicato dos Pescadores.

CULTURA - no dia 24 de agosto será realizado o Festival de Etnias, na Escola Alm. Raphael Brusque. A diversidade cultural será o tema principal, abordada por diversos grupos étnicos pelotenses.

KOLONISTENFEST

no dia 14 de julho foi realizada uma festa, na sede do Marítimo, para que fossem selecionadas cinco garotas representantes da Colônia Z-3 na Kolonistenfest. As escolhidas foram: Amanda Ribeiro, Amanda Mendes, Dimaima Jacinto Motta, Gisele Batista Oliveira e Luisi Vieira Studzinski. Já no concurso realizado durante a Kolonistenfest, no dia 21 de julho, Dimaima Jacinto Motta



Catiúcia Ruas

ÓLEO DIESEL - ao que tudo indica, logo será disponibilizada uma equipe do Ministério da Agricultura para providenciar o cadastramento dos pescadores para um possível abatimento de 25% no combustível de suas embarcações. Há muito tempo o Sindicato vem tentando conseguir este subsídio junto ao governo federal, mas sempre pára na burocracia. João Carlos Ribeiro tem intermediado as negociações com o delegado regional do Ministério da Agricultura. Ribeiro acredita que os pescadores artesanais da Colônia Z-3 irão garantir o direito ao subsídio do combustível, mas alerta que o governo federal concede apenas 25%. Talvez seja um bom começo!

COLETIVOS DE TRABALHO - com a renovação dos contratos, por mais quatro meses, os trabalhadores que fazem parte dos Coletivos começarão a colocar em prática as futuras cooperativas. Uma das frentes de trabalho é a do Horto Comunitário Farmácia Viva, que já está com as atividades bem avançadas. Já foram plantadas 200 mudas de ervas medicinais.

FESTA JUNINA - no dia 22 de junho foi

realizada a Festa Junina da Escola Alm. Raphael Brusque. Foi um sucesso com a participação de grande parte da comunidade!

CEDRINHO - a comunidade do Cedrinho reivindica maior atenção por parte das autoridades. O lixo naquela área é frequente, assim como os constantes alagamentos (FOTOS).

FORMATURA - a colaboradora do Jornal O Pescador, Carmen Abreu, irá formar-se em Jornalismo, no dia 3 de agosto. Parabéns colega!

ANIVERSÁRIOS

-Fernanda Freitas Irigom completou 30 anos no dia 30 de junho. Todos os seus familiares lhe desejam muitas felicidades!

-a aniversariante do dia 14 de julho foi a irmã Maria Luiza. A comunidade da Colônia Z-3 agradece pelo carinho com o qual a irmã cuida do Santuário Nossa Senhora dos Navegantes. Parabéns irmã!

- no dia 15 de junho, Rosa Maria e Hamilton Vieira da Silva (Kiko) receberam os amigos e familiares, no Salão Paroquial, para a comemoração dos 15 anos de sua filha Renata (FOTO).

Arquivo Pessoal



Ellen Bonow



Ellen Bonow

PRAÇAS - as praças ainda estão sem os brinquedos! A SEURB (Secretaria de Urbanismo) informou que ficou encarregada apenas pelo projeto. Provavelmente os brinquedos sejam finalizados pelo pessoal dos Coletivos de Trabalho. (FOTO)



Paula Sória

Jornal

O Pescador

e-mail: j.opescador@bol.com.br

Rua Barroso, 1202, centro

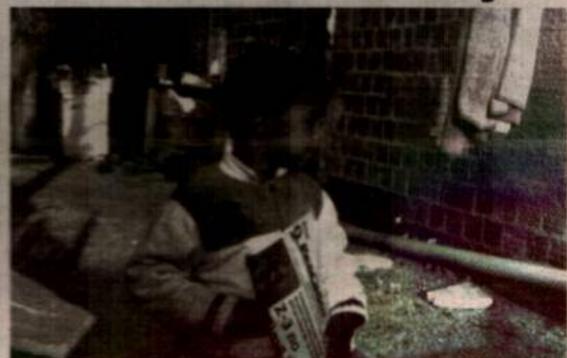
CEP: 96010-280 Pelotas RS

O Pescador promove concurso de redação

O concurso de redação é organizado pela equipe do jornal O Pescador, em parceria com a Escola Alm. Raphael Brusque.

O jornal pretende, com essa atividade, estimular os jovens a ler, escrever e desenvolver sua criatividade valorizando temas relacionados com a Z-3 e com a receptividade do jornal entre os moradores.

O concurso é voltado para as crianças e jovens matriculados na Escola Rafael Brusque. Portanto, não deixe de participar. Esta é a chance de você mostrar o seu carinho pela Z-3! Pegue o regulamento na secretaria da Escola e inscreva-se.



COPA BTN 2002

SERENO Campeão!

Fotos: Catiúcia Ruas



A equipe do jornal *O Pescador* parabeniza o Sereno, grande campeão da Copa BTN 2002, que na final recebeu apoio da torcida, numa partida emocionante.

As crianças também participaram da festa que movimentou a comunidade da Colônia Z-3 no dia 28 de julho.



Sereno venceu o Hullbra por 2 X 0 na grande final

A tarde do dia 28 de julho foi de muita festa na Colônia Z-3 com a realização da grande final da Copa BTN. O Sereno sagrou-se campeão do 8º Certame ao derrotar o Hullbra por 2 à 0. Já na categoria veteranos o Hullbra conquistou a taça após a vitória de 2 à 1 sobre o Santo Antônio.

O 3º lugar da Copa BTN foi definido nos pênaltis, onde o Água Viva levou a taça ao derrotar o Kiko Baterias. Nos veteranos o Da Erva derrotou o Navegantes por 7 à 1, assim ficando com o 3º lugar da categoria.

Os jogos atraíram um grande público à cancha da Solisa. Os torcedores eufóricos misturavam-se a seus balões e faixas, que faziam parte do incentivo a seus times. Após o término da partida entre Hullbra e Sereno, as torcidas rivais uniram-se em grande festa na Sede do Marítimo onde as comemorações estenderam-se até às primeiras horas da manhã do dia 29.

A comunidade pôde acompanhar um grande espetáculo esportivo, onde a alegria do futebol superou todas as animosidades existentes entre torcidas rivais.

Agora a festa continuará no dia 4 de agosto, quando serão realizados vários jogos comemorativos, durante à tarde, na cancha da Solisa. Depois haverá a grande noite de premiação, na Sede do Marítimo, com a entrega das medalhas aos destaques da Copa BTN.

Confira a classificação final

Categoria principal	Categoria veteranos
1º Sereno	1º Hullbra
2º Hullbra	2º Santo Antônio
3º Água Viva	3º Da Erva
4º Kiko	4º Navegantes



Apoiando a Colônia Z-3!

CHIM

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO MÓVEIS - PESCA PROFISSIONAL

A loja do pescador

Rua Inácio Mota, 520 - Tel.: 226.0035 - Colônia Z-3